

## **Movimento Traços Urbanos realiza eventos de intervenção coletiva no centro de Florianópolis**

No próximo dia 12 de novembro terá início uma série de ações programadas pelo Movimento Traços Urbanos para contribuir com a requalificação dos espaços públicos e de uso coletivo de Florianópolis. As primeiras intervenções do evento “Nossa Rua” serão realizadas **nos dias 12, 15 e 16 de novembro**, na região batizada de Distrito Criativo: o quadrante entre a Praça XV, a avenida Hercílio Luz e as ruas Antônio (Nico) Luz e Saldanha Marinho – de vocação cultural e artística e de importante riqueza arquitetônica. Música, manifestações artísticas, painel de debates, exposição de trabalhos acadêmicos e de exemplos bem-sucedidos de intervenções urbanas, exibição de curta metragens e oficinas de prototipagem para os espaços públicos do Distrito Criativo estão na programação dos eventos, realizados pelo Movimento Traços Urbanos com o apoio da AsBEA/SC.

As atividades marcam o início das intervenções que vêm sendo planejadas pelo Movimento Traços Urbanos desde agosto, quando a iniciativa foi idealizada por um grupo de amigos, entre arquitetos e urbanistas e engenheiros. Desde então, pessoas de outras áreas de atuação foram somando-se ao movimento, que hoje integra cerca de 70 participantes, mobilizados pelo interesse comum de colaborar para a transformação da cultura urbana a partir da revitalização de diversas regiões da cidade, de forma autônoma e voluntária.

A abertura oficial será no dia 12, às 9h30, com um café da manhã servido na varanda do Museu da Escola Catarinense, localizado na rua Saldanha Marinho, 196. Na sequência, no mesmo local, haverá a apresentação do **painel de debates “Espaços Urbanos”**, com a exposição de trabalhos de conclusão de curso de escolas de Arquitetura de Florianópolis, com propostas de intervenções urbanas no centro de Florianópolis. A arquiteta e urbanista Sílvia Lenzi, membro do movimento Traços Urbanos, fará a intermediação do debate. Às 12h acontecerá a abertura da **exposição de rua “Espaços Urbanos”** – um painel em tecido com cerca de 13 metros de

extensão que será instalada no Museu Vitor Meirelles. No painel, estarão reproduzidas imagens de intervenções urbanas bem-sucedidas realizadas em Florianópolis, Rio de Janeiro, Copenhague, Nova Iorque, Medellín, Melbourne e Barcelona. “Queremos instigar o pensamento das pessoas sobre os espaços que elas frequentam, e captar suas impressões e ideias para contribuir para uma cidade melhor. É vamos mostrar como o espaço público pode ser atraente, convidativo, com grandes ou pequenas intervenções”, explica a arquiteta e urbanista Ana Luiza Bessa dos Santos, também membro do movimento Traços Urbanos, e coordenadora dessa ação. **Durante todo o dia**, na rua Saldanha Marinho, música e arte envolverão os participantes. Artistas darão início a uma produção interativa, efêmera, convidando a comunidade e os visitantes a também participarem. O resultado será uma grande obra de cocriação pública.

### ***Cocreation Lab***

Durante as atividades, a comunidade será convidada a registrar suas sugestões de intervenções urbanas para o local, em áudios e vídeos. Esse material servirá de base para as oficinas coletivas de prototipagem que serão realizadas **no dia 15 de novembro, das 9h às 19h**, no Cocreation Lab, um espaço colaborativo do Centro Sapiens destinado ao desenvolvimento da Economia Criativa e à revitalização do centro histórico leste de Florianópolis. “Serão oficinas de Design Thinking com participação multidisciplinar para modelagem dos espaços públicos da região, com a participação de atores locais”, detalha o arquiteto e urbanista Giovanni Bonetti, um dos mentores do movimento. Na oportunidade, serão definidos e conceituados projetos de *pockets places* (pequenos espaços públicos de convivência) que serão submetidos à aprovação da comunidade e serão apresentados aos gestores públicos e a empresas para obtenção de apoio, autorização e financiamento para sua execução. As inscrições para participar da oficina são gratuitas e limitadas e devem ser feitas neste link <https://goo.gl/1LqFE5>. **No dia 16, às 19h**, acontecerá o “Cinema Arquitetura”, com a exibição de curtas metragens e debates sobre o tema, marcando a abertura do Cinema do Museu da Escola Catarinense para a comunidade.

## **Confira a programação:**

### **Dia 12/11**

**9h às 18h** – Música e intervenção de arte interativa com cocriação pública, na rua Saldanha Marinho

**9h30** – Café da manhã na varanda do Museu da Escola Catarinense, na rua Saldanha Marinho, 196

**10h** – Apresentação do painel de debates “Espaços Urbanos”, com exposição de trabalhos de conclusão de curso de cinco escolas de Arquitetura da Grande Florianópolis, na varanda e na escadaria do Museu da Escola Catarinense

**12h** – Abertura da exposição de rua “Espaços Urbanos”, com imagens de exemplos bem-sucedidos de intervenções urbanas nacionais e internacionais. O grande painel será instalado no Museu Vitor Meirelles.

### **Dia 15/11**

9h às 19h – Oficinas coletivas de prototipagem para os espaços públicos do Distrito Criativo com cocriação da comunidade, no Cocreation Lab do Centro Sapiens, no mezanino do Museu da Escola Catarinense. Vagas limitadas.

### **Dia 16/11**

19h – “Cinema Arquitetura”, com a exibição de curtas metragens e debates sobre o tema, marcando a abertura do Cinema do Museu da Escola Catarinense, na rua Saldanha Marinho, 196

## **Sobre o Movimento Traços Urbanos**

Planejar e executar ações que contribuam para a requalificação dos espaços públicos e de uso coletivo de Florianópolis. Essa é a meta do movimento Traços Urbanos, formado por um grupo transdisciplinar com dezenas de pessoas de diferentes competências e áreas de atuação. Em comum, elas compartilham o interesse de transformar a cultura urbana a partir da revitalização de diversas regiões da cidade. Iniciado em agosto por um grupo de arquitetos e urbanistas, a partir de uma conversa

informal entre amigos, o movimento foi sendo ampliado e hoje reúne 70 pessoas, entre arquitetos, engenheiros, designers, jornalistas, artistas plásticos, fotógrafos e educadores, atuantes nos setores privados e públicos.

“O movimento é aberto e se estrutura através de tarefas estabelecidas em conjunto, definidas de forma horizontal a partir das proposições mais convergentes. A nossa organização é autônoma e voluntária, mas também estamos articulados a instituições que compartilham do mesmo interesse”, explica o arquiteto e urbanista Giovani Bonetti, um dos mentores do movimento Traços Urbanos. Aplicando a abordagem do *Design Thinking*, as reuniões ampliadas têm sido realizadas mensalmente, mas os grupos temáticos encontram-se periodicamente para a execução das tarefas. Os contatos entre os membros são diários, por meio de aplicativos de conversas e pelas redes sociais. “Valorizamos a formação de redes para maior eficiência na execução da multiplicidade de ações”, acrescenta o engenheiro Olavo Kucker Arantes, também idealizador do movimento. Um site e uma fanpage foram criados para estimular o compartilhamento de ideias, a visibilidade das ações e, principalmente, para aproximar o grupo de outros atores que já desenvolvam atividades similares ou que tenham interesse de se somar a essa iniciativa.

**Acompanhe:**

[www.movimentotracosurbanos.com](http://www.movimentotracosurbanos.com)

[www.facebook.com/movimentotracosurbanos](https://www.facebook.com/movimentotracosurbanos)

[www.instagram.com/movimentostracosurbanos](https://www.instagram.com/movimentostracosurbanos)